

11/13/2017

Incêndios de 15 de outubro

Transdev homenageou motoristas “heróis”

A Transdev Portugal homenageou numa cerimónia privada os três motoristas que se destacaram pela sua coragem durante os incêndios de 15 de outubro. Conduzida por Pierre Jaffard, CEO da Transdev Portugal, a cerimónia de reconhecimento de mérito distinguiu os motoristas Eduardo Botto, Fernando Alves e António Castro pelo brio e profissionalismo demonstrados no "pior dia do ano", em que desempenharam um papel de importância crucial na manutenção e defesa das condições de segurança dos passageiros que transportavam. De acordo com Pierre Jaffard, “sabemos hoje, através dos seus próprios relatos e principalmente das várias manifestações de louvor e gratidão que muitos passageiros que seguiam com eles nos fizeram chegar, que estes três motoristas demonstraram moral, abnegação e conhecimento pessoal, tendo assegurado a proteção de todos os passageiros, muitos dos quais com dificuldades de locomoção, quase todos assolados pelo pânico, e que acabaram por chegar sãos e salvos aos seus destinos”. Recorde-se que, na noite de 15 de outubro, domingo, o motorista Eduardo Botto, de São João da Pesqueira, circulava no IP3, entre Viseu e Coimbra. Sem possibilidade de inverter a marcha, tomou a corajosa decisão de enfrentar as chamas que invadiam aquela autoestrada, conseguindo retirar do local e em segurança os 48 passageiros a bordo do autocarro da Transdev.

Naquela mesma noite, o motorista Fernando Alves, de Coimbra, transportava 49 excursionistas no regresso a casa após uma visita a Canas de Senhorim. Devido aos incêndios, o percurso teve de ser interrompido entre Vouzela e Tondela. Para evitar o fogo que, por ação do vento, insistia em impedir os acessos a estradas alternativas, o motorista da Transdev viu-se obrigado a deslocar por várias vezes o autocarro para diferentes locais, mantendo sempre a serenidade necessária para acalmar os passageiros, num ambiente marcado por gritos de aflição, alguns desmaios e grande desorientação.

“Os passageiros a bordo, muitos dos quais com idade avançada e naturais dificuldades de locomoção, consideraram que o sangue frio, a coragem e o profundo conhecimento daquela zona que o motorista demonstrou possuir foram decisivos para evitar mais um dos vários episódios trágicos que marcaram aquela noite. Só na manhã do dia seguinte, pelas 07h20, é que foi possível completar o percurso em segurança”, refere a empresa.

Por fim, também na noite de 15 de outubro, os incêndios obrigaram o motorista António Castro, da Guarda, a interromper o percurso que realizava entre o Porto e Viseu, tendo ficado retido em Albergaria das 20h00 até às 10h30 da manhã do dia seguinte. Os passageiros daquele autocarro destacaram a capacidade de liderança que o motorista evidenciou, mostrando-se incansável no apoio e conforto prestado aos passageiros ao longo de toda a noite.

"Apesar de toda a formação, treino e experiência, há alturas em que nos é pedido para ir mais além daquilo para o qual fomos preparados. É crucial reconhecer a forma responsável e profissional como estes 3 motoristas representaram a nossa empresa, garantindo e defendendo aquele que é um dos nossos valores fundamentais - a segurança", concluiu Pierre Jaffard.

Por: Pedro Pereira

Fonte: